

## DECLARAÇÃO DE IGUAÇU

Em 06 de novembro de 2024, a cidade de Foz do Iguaçu (Brasil) acolheu a 1ª Conferência Internacional Conjunta entre a Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras de Energia (ARIAE) e a Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Portuguesa (RELOP). Este evento histórico, simbolicamente realizado na usina hidrelétrica de Itaipu Binacional, concentrou-se no tema: "O papel da regulação no atual panorama energético e climático".

A Conferência abordou três grandes temas que são essenciais para o futuro energético global: os desafios regulatórios da transição energética, o papel da regulação em eventos extraordinários (sejam eles climáticos, sanitários ou tecnológicos), e os impactos da transição energética e dos eventos extremos nas tarifas e preços do mercado de energia elétrica.

Em cada sessão foi destacado que uma regulação forte é fundamental para atrair investimentos e assegurar uma transição energética que seja justa e sustentável. Os reguladores, como órgãos de estado e guardiões do interesse público, devem implementar as políticas públicas com independência, transparência, previsibilidade e segurança jurídica, sempre em benefícios dos consumidores.

É fundamental promover aprimoramentos regulatórios que possibilitem a universalização do acesso à energia nos países membros da ARIAE e RELOP, criando condições favoráveis para que todos tenham acesso a estes recursos essenciais com tarifas justas, especialmente para os consumidores mais vulneráveis. Que também devem ser criados mecanismos que incentivem o uso de energias renováveis de forma equilibrada e sustentável, promovendo um modelo energético que respeite o meio ambiente e as necessidades das futuras gerações. Além disso, é necessário promover regulamentos que propiciem novos meios de financiamento para a transição energética, viabilizando investimentos para a transformação do setor.

Propõe-se a criação de um observatório dedicado ao monitoramento do progresso dessas iniciativas, assegurando que objetivos sejam alcançados de maneira eficaz e transparente.

O papel dos reguladores é crucial para criar condições que propiciem aos prestadores de serviços de energia melhorar a resiliência e robustez das redes e dos sistemas de energia. Isso inclui o uso de tecnologias avançadas, como redes inteligentes, inteligência artificial e automação, para enfrentar eventos climáticos cada vez mais frequentes e severos.

A colaboração entre reguladores internacionais é essencial para implementar ações concretas que garantam a independência, a transparência, a segurança jurídica e a previsibilidade. Essas ações são cruciais para proteger os interesses dos consumidores e aumentar a atratividade do setor para investimentos, assegurando um futuro energético mais seguro e sustentável